

GRUPO I

Considerando a informação apresentada no texto responda às seguintes 24 questões (Questão 1 a Questão 24)

A SEMPRE A ANDAR AVEIRO, SA (anteriormente designada por SEMPRE A ANDAR, LDA e doravante designada abreviadamente por SEMPRE A ANDAR) dedica-se à manutenção e reparação automóvel multimarca e é uma empresa sediada no centro de Aveiro que iniciou a sua actividade em 1985 com quatro sócios: João, Maria, António e Francisco. Todos residem e sempre residiram na região de Aveiro.

A SEMPRE A ANDAR AVEIRO, SA resultou da transformação, em finais de 2009, da sociedade por quotas em sociedade anónima, em simultâneo com a entrada de um quinto sócio, o *master franchise* SEMPRE A ANDAR AUTO PORTUGAL, SA. Nesse momento, verificou-se o aumento do capital social de 40.000€ para 50.000€, estando agora representado por 50.000 acções. O aumento de capital referido foi subscrito pelo novo accionista que o realizou imediatamente na totalidade, na modalidade de novas entradas em dinheiro.

Actualmente, a empresa tem cinco accionistas e um capital social (nominal) totalmente realizado de 50.000 euros.

QUESTÃO 1.:

Na elaboração das respectivas contas individuais de 2010, a SEMPRE A ANDAR AVEIRO deverá adoptar:

- a) O Plano Oficial de Contabilidade (POC).***
- b) As Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas nos termos do art.3º do Regulamento (CE) 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho.***
- ☒ *c) As Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).***
- d) A Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).***

O novo accionista entregou, para realizar a participação que subscreveu, a quantia de 40.000€.

QUESTÃO 2.:

O montante do prémio de emissão relativo a este aumento do capital foi:

a) 40.000€.

b) 10.000€.

c) 30.000€.

d) Nenhuma das anteriores.

50.000 —

Em 25 Março de 2010, na assembleia geral anual da SEMPRE A ANDAR AVEIRO, SA, foi aprovada a proposta de aplicação dos resultados de 2009 que contemplou a atribuição de lucros aos accionistas no valor global de 25.000€, montante que corresponde a 80% do resultado líquido. Entretanto, esses dividendos foram pagos durante o mês de Abril do ano em curso.

QUESTÃO 3.:

Relativamente aos dividendos pagos pela SEMPRE A ANDAR AVEIRO em Abril de 2010 aos seus accionistas pessoas singulares, deve ter havido:

a) Retenção na fonte de imposto sobre o rendimento à taxa de 25%.

b) Retenção na fonte de imposto sobre o rendimento às taxas constantes da tabela de taxas gerais do artigo 68.º do Código do IRS.

c) Retenção na fonte de imposto sobre o rendimento à taxa de 20%.

d) Retenção na fonte de imposto sobre o rendimento à taxa de 15%.

A SEMPRE A ANDAR AUTO PORTUGAL tem tido resultados contabilísticos e lucros tributáveis sempre positivos, não sentindo a crise que o sector e o país atravessam. A participação de 20% que subscreveu no capital da franchisada foi contabilizada pelo método da equivalência patrimonial. Em 31.12.2009, o activo estava reconhecido no balanço por 46.250€ e esta valorização justifica-se apenas pelo efeito associado ao valor de aquisição e ao resultado apurado no ano.

QUESTÃO 4.:

No âmbito da tributação em IRC, a parte da SEMPRE A ANDAR AUTO PORTUGAL em 2009 nos resultados da SEMPRE A ANDAR AVEIRO é:

a) Deduzida ao lucro tributável em IRC de 2009.

b) Um ganho totalmente tributável em IRC de 2009.

c) Deduzida à colecta de IRC de 2009.

d) Nenhuma das anteriores.

A SEMPRE A ANDAR está organizada em dois departamentos: Serviços de Manutenção Pré-programada e Serviços de Reparação. Os Serviços de Manutenção Pré-programada encontram-se padronizados e consistem em manutenções recomendadas pelas marcas de automóveis referentes a suspensões, travões, mudanças de óleo e filtros. Os Serviços de Reparação solicitados pelos clientes estão sujeitos a aprovação de orçamento prévio quando excederem o montante de 125€.

Os administradores da empresa discutem actualmente a possibilidade de melhorar o sistema de contabilidade analítica da SEMPRE A ANDAR, SA, de modo a aumentar a sua utilidade no apoio à tomada de decisão.

QUESTÃO 5.:

Nesse âmbito, equacionam passar a utilizar exclusivamente o custeio por obras, abandonando o uso de custeio por processo.

- a) A SEMPRE A ANDAR, SA terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque os serviços prestados obedecem sempre a especificações definidas pelos fabricantes das marcas das viaturas.*
- b) A empresa não deve abdicar do “custeio por processo”, antes deve manter ambos os sistemas de custeio, dado os tipos de intervenção que efectua.*
- c) A SEMPRE A ANDAR, SA terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque todos os serviços prestados pela empresa obedecem a processos repetitivos.*
- d) A SEMPRE A ANDAR, SA terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque as quantidades de mão-de-obra directa usadas na prestação de todos os serviços não são, em geral, variáveis.*

A SEMPRE A ANDAR efectuou na sua oficina a mudança de óleo numa viatura de serviço da FUNDAÇÃO AMIGOS DE AVEIRO que é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) a quem foi reconhecida utilidade pública, tendo emitido uma factura onde discriminou o tipo de serviço prestado, mencionando “mudança de óleo”.

QUESTÃO 6.:

No âmbito do IVA, relativamente à factura emitida à FUNDAÇÃO AMIGOS DE AVEIRO, a SEMPRE A ANDAR deverá:

- a) Não liquidar IVA porque se trata de operações isentas.**
- b) Não liquidar IVA porque se trata de operações não sujeitas.**
- c) Liquidar IVA à taxa normal.**
- d) Liquidar IVA à taxa reduzida.**

A advogada da SEMPRE A ANDAR – Dra. Sandra Sá – informou acerca do processo que está a decorrer em tribunal em que a empresa pede uma indemnização a título de compensação por danos causados. Este processo foi movido pela empresa contra o fabricante de amortecedores AMRTI, LDA, devido a este ter entregue peças defeituosas que motivaram reclamação de vários clientes. A Dra. Sandra, em face do decurso do julgamento, indicou e justificou circunstanciadamente que será provável um desfecho favorável neste processo, estimando-se que a SEMPRE A ANDAR venha a receber da AMRTI, LDA uma indemnização no valor de 10.000€.

QUESTÃO 7.:

A SEMPRE A ANDAR, SA deverá nas contas de 2010:

- a) Reconhecer 10.000€ no Balanço, em conta de activo contingente.**
- b) Não reconhecer nem divulgar qualquer informação.**
- c) Divulgar no Anexo um activo contingente.**
- d) Reconhecer 10.000€ no Balanço, em conta de passivo contingente.**

A empresa decidiu proceder à substituição do parque de viaturas de serviço, o qual é constituído por três viaturas ligeiras mistas. Em 2010, a SEMPRE A ANDAR alienou essas três viaturas.

QUESTÃO 8.:

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2010 da SEMPRE A ANDAR, SA, o valor de realização relativo à venda das viaturas recebido deverá apresentar-se em:

- a) *Fluxos de caixa das actividades de investimento - Recebimentos provenientes de activos fixos tangíveis.*
- b) *Fluxos de caixa das actividades operacionais - Outros recebimentos/pagamentos.*
- c) *Fluxos de caixa das actividades de financiamento - Recebimentos provenientes de outras operações de financiamento.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

Duas das viaturas alienadas tinham sido adquiridas em 2007 por 15.000€ cada uma e a viatura comprada em 2008 por 16.000€. Estes valores incluem o IVA suportado à taxa legal aplicável, não tendo a empresa exercido o direito à dedução, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 21º do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

QUESTÃO 9.:

Na factura emitida, relativa à alienação das viaturas, em Maio de 2010, a SEMPRE A ANDAR deverá:

- a) *Não ter liquidado IVA por se tratar de vendas a particulares.*
- b) *Não ter liquidado IVA por se tratar de operação isenta.*
- c) *Ter liquidado IVA à taxa de 20%.*
- d) *Não ter liquidado IVA por se tratar de vendas de bens em segunda mão.*

A SEMPRE A ANDAR reintegrou as três viaturas à taxa máxima prevista no Decreto – Regulamentar 2/90, desde o ano de aquisição, em quotas anuais constantes, tendo considerado um valor residual nulo. O valor realizado na venda de cada uma das viaturas adquiridas em 2007 foi idêntico. A SEMPRE A ANDAR realizou mais valias contabilísticas na venda dessas duas viaturas, no montante de 3.000€ cada. A venda da viatura adquirida em 2008 não gerou nem mais nem menos valia.

$$\begin{aligned} 2008 &\Rightarrow VA = 16.000 \\ AA &= 16.000 \times 0,25 = 2A = 8000 \\ 0 &= VR - 8000 \\ -VR &= -8000 \\ VR &= 8000 \end{aligned}$$

$$2007 = 2 \times 15.000$$

$$3000 = VR - (15.000 - 11250)$$

$$3000 = VR - 3750$$

$$-VR = -3750 - 3000$$

$$\begin{aligned} VR &= 6750 \times 2 \text{ viaturas} \\ &= 13.500 + 8000 = 21.500 \end{aligned}$$

QUESTÃO 10.:

O preço de venda do conjunto das três viaturas:

- a) 18.500€.
- b) 10.000€.
- c) 6.000€.
- d) 21.500€.

QUESTÃO 11.:

Na demonstração dos resultados por funções referente a 2010, as mais valias obtidas na venda das viaturas deverão incluir-se em:

- a) *As mais valias não se incluem na demonstração dos resultados por funções.*
- b) *Recebimentos provenientes de activos fixos tangíveis.*
- c) *Vendas e serviços prestados.*
- d) *Outros rendimentos.*

A SEMPRE A ANDAR vai celebrar um contrato de locação operacional de cinco novas viaturas ligeiras mistas pelo prazo de quatro anos e por 200.000 km cada viatura. O contrato não inclui seguro contra os riscos, mas prevê despesas de manutenção para a quilometragem contratada. Algumas rendas serão pagas durante os próximos doze meses.

QUESTÃO 12.:

Aquando da celebração do contrato, a SEMPRE A ANDAR, SA deverá:

- a) *Não reconhecer qualquer activo nem passivo.*
- b) *Não reconhecer um activo, mas reconhecer um passivo.*
- c) *Reconhecer o valor de aquisição das viaturas no activo não corrente e ainda um passivo não corrente de igual montante.*
- d) *Reconhecer o valor de aquisição das viaturas no activo não corrente, valor que também figurará no passivo, repartido entre o passivo corrente e o passivo não corrente.*

Em 30 de Setembro de 2012, a SEMPRE A ANDAR AVEIRO, SA terá de reembolsar à sua accionista e master franchise SEMPRE A ANDAR AUTO PORTUGAL os 20.000€ que esta lhe ^{na sua prática} ~~emprestou~~ para financiar a remodelação da oficina principal. Este empréstimo ocorrerá em 1 de Outubro de 2010 e vencerá e pagará juros postecipadamente, uma vez por ano. Estes juros são calculados à taxa anual de 6%.

QUESTÃO 13.:

Na demonstração dos resultados da SEMPRE A ANDAR AVEIRO relativa ao exercício de 2010, o valor dos juros do empréstimo obtido da Master Franchise, contabilizado em gastos financeiros deverá ser:

- a) 300€.**
- b) 2.400€.**
- c) 1.200€.**
- d) 1.800€.**

A master franchise – SEMPRE A ANDAR AUTO PORTUGAL adoptou o justo valor no reconhecimento do empréstimo concedido atrás descrito.

QUESTÃO 14.:

No balanço da accionista SEMPRE A ANDAR AUTO PORTUGAL, reportado a 31.12.2010, o valor do empréstimo concedido à SEMPRE A ANDAR AVEIRO deverá ser apresentado:

- a) Uma parte em Activo corrente e outra em Activo não corrente.**
- b) Apenas no Anexo.**
- c) Integralmente em Activo corrente.**
- d) Integralmente em Activo não corrente.**

Em Abril de 2010, a empresa mandou colocar novos pneus nas viaturas de serviço, tendo desembolsado 2.000€, incluindo o IVA à taxa legal.

QUESTÃO 15.:

Na SEMPRE A ANDAR AVEIRO o montante respeitante aos pneus das viaturas deverá ser:

- a) Reconhecido com activo intangível e sujeito a testes de imparidade.**
- b) Reconhecido como gasto diferido.**
- c) Reconhecido integralmente como gastos do exercício 2010.**
- d) Acrescido ao valor da viatura, no activo fixo tangível e depreciado ao longo da vida útil da viatura.**

Na valorimetria das peças em armazém, a SEMPRE A ANDAR adoptou, desde a constituição e até ao final de 2009, o LIFO (*Last-in-first-out*). Porém, a partir de 2010, a empresa mudou para o FIFO (*First-in-first-out*). Estas peças têm sofrido sistematicamente uma subida de preço, o que pode observar-se nas facturas de compra.

QUESTÃO 16.:

A diferença de valorização dos inventários resultante da mudança de critério valorimétrico LIFO para FIFO implicou:

- a) Uma diferença de inventários tributada em IRC no ano de 2010.
- b) O reconhecimento no balanço de abertura de 2010 em 1 de Janeiro de 2010, de um aumento no activo reflectida nos resultados de 2010.
- c) O reconhecimento no balanço de abertura de 2010 em 1 de Janeiro de 2010, de um aumento de activo corrente reflectido em resultados transitados.
- d) O reconhecimento no balanço de abertura de 2010 em 1 de Janeiro de 2010, de uma redução no activo corrente reflectido em resultados transitados.

A SEMPRE A ANDAR AVEIRO está a equacionar a compra de um sistema de lavagens automáticas. A decisão de aceitação depende necessariamente do custo do sistema, da quantidade de lavagens mensais estimadas e do preço a praticar.

QUESTÃO 17.:

Em sede de IRC, os gastos suportados pela SEMPRE A ANDAR AVEIRO nas lavagens oferecidas aos clientes:

- a) Apenas são aceites como gastos na determinação do lucro tributável caso a empresa apresente lucro tributável no exercício.
- b) Apenas são aceites como gastos na determinação do lucro tributável desde que o valor anual não ultrapasse 5% do volume de negócios.
- c) São aceites como gastos na determinação do lucro tributável.
- ☒ d) Não são aceites como gastos na determinação do lucro tributável, pois o serviço não é facturado ao cliente.

Um dos serviços que a SEMPRE A ANDAR AVEIRO mais vezes presta é a mudança de óleo, vendendo também o óleo e o respectivo filtro. O consumo médio de óleo, estimado por cada serviço prestado, é de 3 litros, ao preço de custo de 25€/litro. Relativamente ao mês de Março de 2010, a empresa tinha previsto efectuar 60 serviços de mudança de óleo. Efectivamente, prestou 65 serviços nos quais gastou 208 litros de óleo, que havia comprado por 23€/litro.

$$\begin{array}{rcl}
 1 & - & 3 \\
 65 & - & 19 \\
 \hline
 62 & & \\
 \end{array}
 \quad
 \begin{array}{rcl}
 1 & - & 3 \\
 65 & - & 19 \\
 \hline
 62 & & \\
 \end{array}
 \quad
 \begin{array}{rcl}
 65 & - & 208 \\
 65 & - & 208 \\
 60 & - & 2 \\
 \hline
 192 & & \\
 \end{array}
 \quad
 \begin{array}{rcl}
 65 & - & 208 \\
 65 & - & 208 \\
 60 & - & 2 \\
 \hline
 192 & & \\
 \end{array}$$

$Q_n \times P_n - Q_p - P_p$
 $208 \times 25 - 195 \times 23$
 $5200 - 4485$

QUESTÃO 18.:

Em relação ao serviço “Mudança de Óleo”, o desvio total apurado em Março de 2010 ascendeu ao montante de:

- a) 325 euros.
- b) 299 euros.
- c) 284 euros.
- d) Nenhum dos anteriores.

Como forma de captar clientes, sempre que efectua serviços de “Mudança de óleo”, a SEMPRE A ANDAR AVEIRO oferece o respectivo filtro ao cliente.

QUESTÃO 19.:

O gasto com os filtros oferecidos pela SEMPRE A ANDAR, SA no âmbito da campanha comercial mencionada:

- a) Reduz os inventários de produtos acabados.
- b) Reduz o gasto industrial dos produtos vendidos.
- c) Aumenta o gasto industrial dos produtos acabados.
- d) Reduz o gasto industrial dos produtos acabados.

A SEMPRE A ANDAR, SA efectua lavagens dos automóveis com um equipamento que acabou de adquirir por 30.000€ há dois anos. Em 2009, o custo de exploração variável anual ascendeu a 12.000€, e o custo fixo por lavagem atingiu 1€. A SEMPRE A ANDAR, SA cobrou 6€ por lavagem e efectuou, em média, 500 lavagens por mês.

QUESTÃO 20.:

A margem de contribuição percentual sobre o preço de venda obtida pela SEMPRE A ANDAR, SA, em 2009, no serviços de lavagens foi, aproximadamente:

- a) 33%.
- b) 20%.
- c) 67%.
- d) 50%.

Em face da actual crise, a administração da empresa está a estudar a possibilidade de reduzir o preço. Porém, receia que a procura seja inelástica ou insensível a essa alteração, pelo que a descida tem de ser muito ponderada.

QUESTÃO 21.:

Nas condições descritas de procura (500 lavagens por mês), o preço mínimo que a SEMPRE A ANDAR, SA poderá praticar na prestação de serviços de lavagem de viaturas sem ter prejuízo de exploração é:

- a) 3 euros.
- b) 2 euros.
- c) 5 euros.
- d) 4 euros.

As viaturas do Hospital D. Sebastião E.P.E. sito em Aveiro têm sido assistidas pela SEMPRE A ANDAR AVEIRO, no que respeita a mudanças de óleo e filtro, travões, mudanças e equilíbrazes de pneus e alinhamentos de direcção. Pontualmente são também efectuadas reparações de bate-chapa e pintura, relativas a pequenos acidentes. Em Julho de 2010 e atendendo a que o Hospital D. Sebastião E.P.E. tinha dívidas em mora no total de 18.360€, algumas das quais vencidas há mais de 540 dias, a Administração da SEMPRE A ANDAR AVEIRO suspendeu a prestação de serviços aquela entidade, mas não tem intenção de accionar judicialmente aquele hospital.

QUESTÃO 22.:

Em sede de IRC, as dívidas do Hospital D. Sebastião E.P.E. já vencidas mas não liquidadas:

- a) *Apenas a parte respeitante ao IVA suportado pela SEMPRE A ANDAR, SA é gasto aceite fiscalmente.*
- b) *A aceitabilidade depende da circunstância de ter sido anteriormente constituído ajustamento para cobranças duvidosas.*
- c) *São consideráveis como créditos incobráveis e, conseqüentemente, aceites como gastos ou perdas.*
- d) *Não podem dar origem a perdas por imparidade fiscalmente dedutíveis.*

A oficina funciona num imóvel adquirido em 2009, tendo a escritura de compra e venda sido efectuada pelo valor de 400.000€. Sobre este valor, incidiu IMT que foi pago antes da aquisição. O valor patrimonial tributável deste imóvel veio a ser fixado em 430.000€ e o seu justo valor, calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados, é de 500.000€.

QUESTÃO 23.:

O IMT pago aquando da aquisição da oficina ascendeu a:

- a) 32.500€.
- b) 40.000€.
- c) 26.000€.
- d) 27.950€.

Em Aveiro, aplicam-se as taxas máximas dos escalões indicados no n.º 1 do art.112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI).

QUESTÃO 24.:

O IMI a pagar anualmente pela SEMPRE A ANDAR, SA relativo à oficina será de:

- a) 2.800€.
- b) 3.010€.
- c) 1.600€
- d) 1.720€.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere alínea g) do nº 1 do artº15º do Decreto Lei nº 310/2009 de 26 de Outubro)	26 Junho 2010	VERSÃO C
---	----------------------	-----------------



GRUPO II

Responda às dezasseis questões seguintes (Questão 25 a Questão 40). Estas questões são independentes do texto apresentado nas páginas anteriores.

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 25.:

O IVA suportado com a aquisição de uma máquina, no mercado nacional, que vai ser utilizada na produção de artigos cuja comercialização é tributada em IVA:

- a) É dedutível à medida que a máquina for sendo depreciada ou amortizada ~~não é dedutível.~~
- b) Não é dedutível.
- c) É dedutível aquando da aquisição.
- d) É dedutível aquando do pagamento se anterior à aquisição.

Questão 26.:

O Sr. Jorge Ramos decidiu criar uma empresa em nome individual dedicada à prestação de serviços de programação informática. Na declaração de início de actividade, que entregou em Julho de 2007, fez uma previsão de rendimentos para o exercício de 2007 de 35.000€. Desde essa altura, realizou as seguintes prestações de serviços, que constituíram os seus únicos rendimentos:

Ano de 2007 30.000€
 Ano de 2008 180.000€ ✕
 Ano de 2009 200.000€

Nunca fez qualquer opção em termos de enquadramento na categoria B. Ficará enquadrado no regime simplificado nos exercícios de:

- a) 2007, 2008 e 2009.
- b) 2007, 2008, 2009 e 2010.
- c) 2007.
- d) 2007 e 2008.

Questão 27.:

Não estão sujeitas a tributação autónoma em IRC:

- a) Despesas de representação.
- b) Despesas com viaturas parcialmente movidas a energia eléctrica.
- c) Despesas não documentadas.
- d) Encargos não devidamente documentados.

Questão 28.:

Um aumento de capital de uma sociedade realizado por um sócio através da entrega de um imóvel:

- a) Embora sujeita a tributação em imposto do selo, está isenta de tributação por se tratar da transmissão de um bem entre o sócio e a sociedade de que faz parte.
- b) Constitui para a sociedade uma variação patrimonial não tributada em IRC.
- c) Constitui para a sociedade uma variação patrimonial tributada em IRC.
- d) É tributada em imposto do selo, por se tratar de uma transmissão gratuita.

Questão 29.:

O Sr. António Abreu doou um imóvel a uma sociedade de que é sócio maioritário um seu filho. Essa doação é tributada:

- a) Em IMT.
- b) Em IRC.
- c) Em imposto do selo, embora fique isenta.
- d) Em imposto do selo, não beneficiando de qualquer isenção.

Questão 30.:

A transferência para o património particular dos empresários de quaisquer bens afectos ao activo da sua empresa em nome individual dá origem a um rendimento:

- a) Da categoria G.
- b) Não dá origem a qualquer rendimento objecto de tributação.
- c) Da categoria A.
- d) Da categoria B.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

QUESTÃO 31.:

A Empresa Industrial Gama apresenta a seguinte conta de Produção do produto X no período N:

Produção – Produto X			
Saldo inicial de PVF (50 unidades)		Produção acabada (500 unidades)	
Mat. primas (60%)	1.500€	$500 \times 110 = 55.000$	
Gastos conversão (20%)	660€		
Gastos de conversão do período:		Saldo final de PVF (40 unidades)	
Mat. primas	25.100€	Matérias-primas - 80%	1600
Gastos conv.	30.300€	Gastos de conversão - 40%	960
	<u>57.560</u>		<u>2.560</u>
			<u>57.560</u>

Sabendo que o critério valorimétrico utilizado na movimentação dos inventários é o custo médio ponderado, os montantes imputados à produção acabada e ao saldo final de PVF serão respectivamente:

- a) 54.000€ e 2.560€.
- ☒ b) 55.000€ e 2.560€.
- c) 55.000€ e 2.650€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 32.:

A empresa Fabril Beta produziu durante o ano N 500.000 unidades do produto Z e no final do ano tinha em "stock" 100.000 unidades do produto (no início do ano N o "stock" era nulo). Sabendo que o preço de venda foi de 3,5 euros a unidade e que a empresa teve a seguinte estrutura de gastos anuais:

	Fixos	Variáveis
Gastos industriais	450.000 euros	750.000 euros
Gastos de distribuição	160.000 euros	1 euro/unidade
Gastos administrativos	120.000 euros	—